



Visita do Primeiro Ministro

CÂMARA MUNICIPAL
**CASTELO
BRANCO**

CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

Governo não tem dúvidas - Portugal 2020

***“Castelo Branco é a primeira
autarquia do País”***



O Primeiro Ministro, acompanhado pelos ministros do Planeamento e do Ambiente e do Secretário de Estado do Planeamento, elogiou a estratégia de Castelo Branco

PRIMEIRO MINISTRO: CASTELO BRANCO PREPARADO PARA O FUTURO

António Costa destaca visão da autarquia

O Primeiro Ministro, António Costa, mostrou-se bastante satisfeito com os projetos que viu em Castelo Branco, durante a visita que efetuou à Fábrica da Criatividade. Uma estrutura inovadora que resulta da requalificação da antiga Fábrica da Sicofato, no Bairro do Cansado, para um espaço que pretende acolher projetos culturais, inovadores, numa lógica de inovação e intervenção social, envolvendo associações e estudantes.

Para António Costa “esta reconversão mostra uma nova visão e uma estratégia para o desenvolvimento do país que pode voltar a colocar Castelo Branco no centro daquilo que tem de



António Costa com Luís Correia

ser a indústria do futuro”, acrescentando que “Castelo Branco é uma das grandes cidades do interior do País”.

O Primeiro Ministro adiantou que “este investimento constitui toda uma visão sobre o que é essencial para o futuro do País. Aqui foi uma fábrica de confeções, agora vai ser uma fábrica da criatividade, onde vai ser possível incubar empresas e acolher projetos de muitos dos alunos que estão a sair do Politécnico”, disse.

António Costa sublinhou ainda o facto de na Fábrica da Criatividade ser “possível implementar uma estratégia de desenvolvimento assente no conhecimento e na inovação”.

MINISTRO DO PLANEAMENTO NÃO TEM DÚVIDAS

“Castelo Branco é a melhor do País”

A Câmara de Castelo é um exemplo para o País. A ideia foi deixada na cidade albacastrense pelo Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, durante a visita que efetuou à Fábrica da Criatividade, localizada no Bairro do Cansado, onde também participou o Primeiro Ministro, António Costa, que veio conhecer *in loco* os projetos financiados no âmbito do programa Portugal 2020.

O Governante explicou que “o Portugal 2020 tem uma dimensão mais associada às empresas, mas tem também uma dimensão de investimento público. E faz sentido estarmos em Castelo Branco, uma cidade onde se cria centralidade. Têm aqui projetos de elevadíssima qualidade. Castelo Branco continua a ser um esteio importante e é a maior autarquia do país com mais pagamentos no âmbito do Portugal 2020”, disse o Ministro do Planeamento, Pedro Marques.

Já na sua intervenção, o presidente da Câmara, Luís Correia, após ter enumerado os projetos em curso no concelho (ver outras peças no suplemento) disse ficar “expressa a capacidade de investimento da Câmara Municipal de Castelo Branco, que na verdade vai além do que são os financiamentos comunitários”.

O autarca considera que o “concelho de Castelo Branco pode ser mais apoiado, pode ver aprovados os projetos financiados pelos fundos comunitários:

- Primeiro porque apresentamos projetos meritórios;



O Governo veio a Castelo Branco falar de investimentos

- Depois porque aqui em Castelo Branco a contrapartida nacional nunca contribuirá para aumentar o endividamento da Câmara Municipal, nem do País”.

A terminar o autarca lembrou a importância do IC31, a via em perfil de autoestrada que ligará Castelo Branco (A23) à fronteira das Termas de Monfortinho, já que em Espanha a autoestrada para Madrid situa-se a apenas 20

quilómetros. “Parece-me fundamental precaver o financiamento do IC31, que assegurará a ligação entre a A23 e Madrid, tanto mais que do lado espanhol a autoestrada já chega praticamente às Termas de Monfortinho. Este é um projeto fundamental. Um investimento que, estou seguro, acabará por ser concretizado, garantido que a Espanha e a Europa constituem um espaço de verdadeiras oportunidades”.

O autarca lamentou o facto do “quadro comunitário em vigor classificar os investimentos em vias de comunicação como prioridade negativa. Foi, na minha opinião, uma opção errada. Mas é um erro que ainda vamos a tempo de corrigir, porque estou convicto que completará a atual legislatura e a próxima. Quando chegar o momento, estou certo que conduzirá as negociações para que o próximo quadro comunitário reverta a atual situação”.

LUÍS CORREIA, PRESIDENTE DA CÂMARA

Concelho com muitas obras em curso

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, apresentou, no passado dia 17 de dezembro, ao Primeiro Ministro, António Costa, os projetos que a autarquia tem em curso.

Na Fábrica da Criatividade, um espaço que Luís Correia diz ser **emblemático e particularmente exemplificativo da estratégia de desenvolvimento definida** pela Câmara Municipal de Castelo Branco para o Concelho, o autarca enumerou ao Primeiro Ministro, António Costa, aos ministros do Planeamento, Pedro Marques, e do Ambiente, João Fernandes, ao secretário de Estado do Planeamento, Nelson de Souza, e à presidente da CCDRC, Ana Abrunhosa, as obras em curso e aquilo que irá ser feito.

No seu discurso, Luís Correia explicou que a Fábrica da Criatividade resulta da reconversão de uma antiga fábrica de confeções num espaço multidisciplinar, cujo programa é muito claro e que passa por “**Dar oportunidade** – mas também **co-responsabilizar** – as associações, grupos, produtores e criadores culturais pela utilização e **dinamização** deste espaço, pela criação de iniciativas que promovam a **partilha de experiências**, a **integração social** e a **aprendizagem pelas artes**”.

O autarca prosseguiu: “**Da produção industrial à produção artística**, este edifício reconvertido continuará a cumprir a sua função e, julgo, pode mesmo ser entendido com exemplo da **metamorfose** que queremos operar em Castelo Branco: Da Indústria indiferenciada à Indústria baseada no conhecimento, na inovação e, simultaneamente, na potenciação dos fatores identitários, qualquer que seja o sector de atividade”.

FUNDOS - O presidente da Câmara destacou o trabalho que o Primeiro Ministro e o seu Governo “têm desenvolvido com vista ao desbloqueamento dos Fundos Comunitários e ao impulso que, também por essa via, está a ser dado à nossa Economia. Escusado será dizer que para o nosso Município a concretização destes projetos é de vital importância”.

OBRAS - Luís Correia explicou que “só no âmbito do programa Portugal 2020 estão em curso – em alguns casos em **fase de finalização** – projetos na área da requalificação urbana, da dinamização económica e cultural, e da inclusão social, em suma um forte esforço na regeneração urbana.

Refiro-me aos seguintes projetos:

- Adaptação deste edifício industrial a **Fábrica da Criatividade**;



- Criação do Centro de Interpretação e Valorização do Bordado de Castelo Branco;

- Criação do Centro de Oportunidades Sociais da Quinta do Moinho Velho;

- Criação de Hortas Sociais na Quinta do Chinco;

- Requalificação Urbana da Alameda do Cansado (exatamente o espaço público desta área onde nos encontramos e que integrará uma Rota que designámos PASSEIO DAS ARTES);

- Requalificação Urbana da zona da Metalúrgica, mais uma área industrial há décadas abandonada e degradada que passará a ser uma nova área verde na cidade e uma zona estruturante em termos viários”.

Para Luís Correia “todos estes projetos em curso – ou em finalização – reforçam **Castelo Branco como Concelho líder no Distrito em Reabilitação Urbana**”.

O autarca prosseguiu: “mais do que isso, na primeira fase de apoios comunitários do Centro 2020, somos o Mu-

nicipio – **entre todos os municípios da Região Centro – com maior número de candidaturas aprovadas**. Permita-me confessar, Senhor Primeiro Ministro, que **estamos satisfeitos** com o que já alcançámos. Mas deixe-me dizer-lhe, igualmente, que **não estamos acomodados**”.

Para Luís Correia, “esta posição foi **conquistada a pulso**, com muitas horas de **trabalho** e enorme **dedicação**. Resulta do **PLANEAMENTO** e da definição atempada de uma **ESTRATÉGIA DE ACÇÃO** que temos para o Concelho de Castelo Branco”.

Mas “esta posição de liderança acontece também porque **não ficámos à espera dos Fundos Comunitários**”.

- Antecipámos o futuro;

- Assumimos as nossas decisões, conscientes de que é nossa obrigação servir os albicastrenses;

- Avançámos com um importantíssimo volume de investimentos, porque consideramos fundamental AGIR em vez de REAGIR”.

O presidente da Câmara realçou, neste processo, “a importância do trabalho coletivo que estamos a realizar e que possibilita estes resultados. Naturalmente que tudo isto não é trabalho de um homem só. Os pequenos e grandes sucessos que vamos alcançando resultam do trabalho dedicado de muitas pessoas, nomeadamente dos senhores vereadores. Mas são também reflexo do empenho e colaboração dos trabalhadores da Autarquia e de muitas entidades e serviços públicos”. Nesse sentido deixou uma palavra de agradecimento por “nos ajudarem a dar corpo à Estratégia de desenvolvimento que temos para os albicastrenses”.

.....

A Câmara Municipal tem em curso projetos importantes para o concelho, dos quais se destacam:

- **Fábrica da Criatividade;**

- **Criação do Centro de Interpretação e Valorização do Bordado de Castelo Branco;**

- **Criação do Centro de Oportunidades Sociais da Quinta do Moinho Velho;**

- **Criação de Hortas Sociais na Quinta do Chinco;**

- **Requalificação Urbana da Alameda do Cansado (integrará a Rota PASSEIO DAS ARTES);**

- **Requalificação Urbana da zona da Metalúrgica, que passará a ser uma nova área verde na cidade e uma zona estruturante em termos viários”.**

.....

CÂMARA INTERVÉM EM ÁREAS IMPORTANTES

Estradas e saúde recebem investimentos

“Estamos cientes que a coesão do território começa no nosso Concelho, razão pela qual não descuramos as áreas rurais, porque queremos que as pessoas continuem a viver nas nossas terras, com qualidade de vida”.

O presidente da autarquia albacastrense, Luís Correia, aproveitou a presença de António Costa, para enunciar “o enorme investimento que a Câmara Municipal de Castelo Branco está a fazer em duas obras não financiadas, mas essenciais ao Concelho e à Região, que são bem demonstrativas do muito que temos de fazer pela revitalização do Interior. Refiro-me às obras de recuperação e beneficiação em duas estradas nacionais:

- A EN 112, via ainda hoje estruturante para acesso a áreas do Pinhal Interior, na qual investimos quase 2 milhões de euros;

- E a EN 18, via que, em muitos troços, estará quase tão saturada de trânsito como antes de existir a A23, na qual investimos cerca de 1 milhão de euros”.

O autarca lembrou que “a introdução de Portagens na A23 fez regressar um grande volume de trânsito à Estrada Nacional 18”.

Luís Correia prosseguiu: “na verdade, estes são apenas dois dos múltiplos investimentos que temos em curso por todo o Concelho, em cada uma das freguesias, porque estamos cientes que a coesão do território começa no nosso Concelho,



Luís Correia mostra alguns dos projetos para o concelho



O Primeiro Ministro destacou a estratégia de Castelo Branco

razão pela qual não descuramos as áreas rurais, porque queremos que as pessoas continuem a viver nas nossas terras, com qualidade de vida. Estamos a trabalhar para ir mais longe, mas não temos qualquer complexo de olhar as obras públicas, olhar o investimento público, como força impulsionadora da economia local e da criação de emprego”.

O presidente albacastrense disse que em “2017, prosseguiremos esta política, com investimentos em diferentes áreas, alguns dos quais não são sequer competência da Câmara Municipal”.

Como exemplos surgem a “reabilitação das escolas secundárias Nuno Álvares e Amato Lusitano, a requalificação do Centro de Saúde de S.Tiago e da Extensão de Saúde da Póvoa de Rio de Moinhos, as obras de beneficiação na Sé Catedral, a requalificação do Mercado de Alcains ou a criação do Museu dos Têxteis numa fábrica de lanifícios desativada e que, graças a este projeto, voltará a laborar como espaço experimental e contexto museológico”.

HOSPITAL - Também o investimento que a Câmara vai fazer no Hospital Amato Lusitano foi apresentado a António Costa: “um projeto que não é da competência da Câmara Municipal, mas que decidimos concretizar já em 2017, em benefício de toda a zona Sul do Distrito de Castelo Branco. Vamos investir no Hospital Amato Lusitano, assegurando o financiamento das obras de requalificação do serviço de Urgências desta Unidade de Saúde. Confesso, Sr. Primeiro Ministro, que não é um investimento ingénuo. É um investimento com o qual queremos demonstrar a atenção especial que o Hospital Amato Lusitano necessita – e merece – da parte da tutela. Estou certo que estará atento a esta unidade de saúde que já completou 40 anos de existência”.

Mais medidas para o interior

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, aproveitou a visita do Primeiro Ministro, António Costa, para salientar a necessidade de serem tomadas medidas de discriminação positiva para o Interior do país. O autarca começou por sublinhar a sensibilidade do Chefe de Governo: “**como ex-autarca que é**, estou certo que tem uma **sensibilidade particular** – seguramente **um olhar de maior proximidade** – relativamente à **realidade de cada comunidade** e aos seus **reais problemas**. Sabe, por experiência própria, que o Poder Local é o primeiro

destinatário, o primeiro interlocutor, do que são as aspirações e os problemas de cada comunidade”.

Luís Correia prosseguiu: “a nós, eleitos locais, cabe-nos a responsabilidade de saber identificar, ouvir, dar resposta a essas aspirações e resolver esses problemas. E são ainda muitos, - os problemas - particularmente nos territórios de baixa densidade populacional.

Esta temática – **a necessidade imperiosa e urgente** – de **relançar e reforçar medidas que promovam a coesão territorial e invertam os desequilíbrios demográficos, eco-**

nómicos e sociais levar-nos-ia a uma conversa seguramente tão interessante como longa. Pelo que, sem me querer alongar, não quero deixar de, uma vez mais, realçar a importância da adoção de **mais medidas de discriminação positiva para o INTERIOR**”.

O autarca diz ter “consciência da importância do financiamento comunitário e do programa Portugal 2020 para a concretização de projetos e obras. cremos até que este programa tem um grande potencial de mudança para o futuro. Mas se me permite, Sr. Primeiro Ministro, deixe-me dizer-lhe que

contamos também com a sensibilidade do seu Governo, no sentido de acompanhar com particular atenção as **diferentes realidades locais** e de agir em conformidade”.

Para o presidente do município “**todo o apoio** é bem-vindo e, sobretudo, **é necessário**, para que possamos continuar a investir na requalificação e regeneração urbana, a apoiar a dinamização do tecido empresarial e económico, a promover o apoio e inclusão social, para promover a criação cultural, para que possamos continuar a assegurar funções básicas”.